

## No Metro eu Conto...

Histórias de encantar e de Natal, feitas por crianças em tratamento no IPO de Lisboa, para ler durante a viagem ou levar para casa e partilhar.

### Ana Silva, 16 anos

“Um Natal Mágico

Era para ser um Natal mágico como os outros mas algo inesperado aconteceu as renas decidiram fazer greve, o Pai Natal e os duendes não estando à espera começaram a entrar em pânico até que um deles teve uma ideia – “porque não vai de Metro? – diz o duende ao Pai Natal.

- De Metro? – diz

- Sim de metro, é o que as pessoas usam mais nos dias de hoje para se deslocarem. –  
Responde o duende.

- Parece uma ideia interessante, nunca andei nisso mas não deve ser muito difícil andar nessa coisa chamada de metro.

- O senhor não sabe do que estou a falar certo?

- Não...

Depois de algum tempo a explicar o que é o metro e de se preparar chegou finalmente o momento, o Pai Natal dirigiu-se à estação para começar a distribuir os presentes.

Durante o caminho reparou num menino triste e perguntou o porquê de a sua tristeza e o jovem contou-lhe que está triste porque tem um parente doente e que infelizmente não pode passar o Natal em casa e que queria arranjar uma maneira de levar o Natal até ao parente por mais simples que seja.

O Pai Natal perguntou:

- O que ele gosta?

- ele gosta de colecionar coisas como por exemplo bugigangas, globo, celes, etc?

- disseste globos?

- sim, porquê?

- acho que tenho um presente que talvez ele vá gostar. – diz o Pai Natal a mexer no saco dos presentes e tirando de lá algo.

- Um globo? – perguntou o jovem.

- Não é um globo qualquer é um globo mágico – responde o Pai Natal.

- Eu não acredito nessas coisas de magia e milagre.

- Mas como dizes que não acreditas em algo que nunca vivenciaste?

- Mas como sabe que eu nunca vivenciei?

- Normalmente as pessoas tendem a não acreditar naquilo que nunca viram ou experimentaram. Tu podes não acreditar na magia ou em milagres mas eu cá acredito e não sou único.

Quero que dêes este globo ao teu parente doente e que digas a ele para pedir o que quiser.

O jovem começou a rir um pouco sem acreditar no que lhe foi dito e quando ele deu conta o Pai Natal já tinha desaparecido, e do nada veio uma luz e o jovem acordou em casa pensando que o que tinha acontecido tinha sido um sonho até que olha para o lado e vê o globo e reflete sobre a noite passada e no que o Pai Natal disse, pensou estar louco por estar a acreditar mas sem saber o motivo decidiu arriscar e dar o globo ao parente.

O parente recebeu o globo, ficou espantado e pensou –“isto não me serve de nada” – mas resolveu aceitar, enquanto o observava uma luz acendeu e ele arregalou os olhos e viu que talvez podia ser verdade essa oportunidade de pedir um desejo e então pediu o desejo de ficar melhor para poder passar o Natal com a família. E lá foi ele recuperado apanhar o metro e passar o Natal com a família.”

Parceria

